



## Trabalhos Científicos

**Título:** Multiplicadores De Saúde: Uma Estratégia Para Saúde No Ensino Médio

**Autores:** PAULA CAROLINE LEITE ARAÚJO (ESCOLA SESC DE ENSINO MÉDIO), CRISTIANE MURAD TAVARES, ORLI CARVALHO DA SILVA FILHO, RICARDO PEIXOTO, LUIZ FERNANDO MORAES, LUCIANO LIMA MOREIRA

**Resumo:** O Ensino Médio pode se constituir em um cenário crítico no desenvolvimento dos adolescentes quando muitas oportunidades e vulnerabilidades se apresentam, podendo o espaço escolar assumir ou não essa responsabilidade. De diferentes perspectivas sobre essa realidade, tem-se a saúde escolar e o importante impacto que pode representar. Enfatizando esse contexto, uma escola residência de Ensino Médio inaugurada em 2008 e que recebe alunos de todo o país desenvolveu o “Programa de Saúde Escolar” para dar assistência aos seus alunos adolescentes. O programa conta com ações de promoção, prevenção e tratamento e neste trabalho se destaca o grupo “Multiplicadores de Saúde”. O grupo foi criado com o intuito de envolver os adolescentes nas questões relacionadas à saúde, transformando-os em agentes promotores, difundindo informações para a comunidade escolar e seus pares. Teve início em maio de 2011 e é composto por alunos voluntários, coordenados por uma médica de adolescentes. São discutidas questões relacionadas à saúde dos adolescentes como: puberdade, alimentação, atividade física, sexualidade, contracepção, IST, gravidez na adolescência, drogas, bullying, entre outros temas sugeridos pelos próprios integrantes. Como estratégia, são utilizados filmes, textos, vídeos e música, que tem por finalidade estabelecer intervenções na comunidade escolar. A partir de diversas modalidades de registros dos oito anos de realização do “Programa de Saúde Escolar” objetiva-se descrevê-lo retrospectivamente enquanto experiência exitosa, categorizando e analisando seus principais resultados, assim como suas limitações, podendo servir como uma experiência replicável a outras comunidades. O protagonismo no cuidado assumido pelos alunos voluntários permitiu a ampliação na difusão de informações sobre a saúde dos adolescentes, situação não verificada quando apenas os profissionais estavam concentrados nessa função. A escola é um espaço fundamental para a promoção de saúde e o envolvimento dos próprios adolescentes neste cuidado é uma excelente forma de que as oportunidades se sobreponham às vulnerabilidades das múltiplas adolescências.